

## PENSAMENTO CRÍTICO

### Atividade 2: Desafiar pressupostos

Atividades para promover as competências pessoais, sociais e de aprendizagem dos adultos

Descrição das ações incluídas no presente manual.

Título/nome	Desafiar pressupostos
Competência LifeComp abordada	<input type="checkbox"/> Autorregulação <input type="checkbox"/> Flexibilidade <input type="checkbox"/> Bem-estar <input type="checkbox"/> Empatia <input type="checkbox"/> Comunicação <input type="checkbox"/> Colaboração <input type="checkbox"/> Modelo de Pensamento <input checked="" type="checkbox"/> Pensamento crítico <input type="checkbox"/> Gestão da aprendizagem
Duração <sup>1</sup>	Aproximadamente 40 minutos
Tipo de atividade	Reflexão e individual e discussão em grupo
Breve descrição	Com esta atividade, os adultos terão a possibilidade de compreender os princípios fundamentais do pensamento crítico, de questionar pressupostos e de reavaliar problemas tendo em conta diferentes variáveis e riscos. A atividade foi concebida de forma a promover a criatividade e a colaboração entre adultos. A atividade está prevista para ser desenvolvida em grupo.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover o pensamento crítico como uma competência de vida e profissional</li> <li>• Melhorar as competências de avaliação</li> <li>• Melhorar as capacidades de argumentação</li> <li>• Promover o pensamento reflexivo e independente</li> </ul>
Contexto <sup>2</sup>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 1 Facilitador/a</li> <li>• Sala com cadeiras,</li> <li>• Mesas (1 por grupo)</li> <li>• Papel A3, marcadores ou quadro online</li> </ul>
Dicas para facilitadores/as <sup>3</sup>	<p>A atividade parte da combinação de conceitos e métodos que promovem o pensamento crítico, incluindo o brainstorming e o desafio de pressupostos.</p> <p>Como a atividade pode ser exigente para os participantes no início, o/a facilitador/a pode dar um exemplo de um possível</p>

<sup>1</sup> Pode ser contínuo.

<sup>2</sup> Materiais e recursos necessários para a sua implementação, incluindo recursos financeiros, humanos e espaços. Caso seja necessária uma ficha de trabalho, utilize o seguinte documento para a preparar.

<sup>3</sup> O que uma pessoa precisa de saber para implementar a atividade.

	<p>pressuposto. Pode ser igualmente necessário algum tempo para começar, uma vez que para algumas pessoas os pressupostos podem ser considerados como verdadeiros e banais, o que não é invulgar acontecer. No entanto, assim que os/as participantes compreendem a tarefa, começam a identificar por eles/elas próprios/as uma série de pressupostos.</p>
<b>Passo a passo</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. O/a facilitador/a distribui uma ficha de trabalho pelos/as participantes, que contém a afirmação "<i>Um professor experiente é a melhor pessoa para preparar uma aula</i>", explicando-lhes que esta afirmação é uma verdade com a qual geralmente se concorda (consultar a Ficha de trabalho para os/as participantes - Atividade „Desafiando Pressupostos“)</li> <li>2. Os/as participantes são então convidados/as a desconstruir a frase para identificar os pressupostos por detrás desta afirmação.</li> <li>3. Constituem-se pequenos grupos de trabalho de 3-4 pessoas, que trabalharão em conjunto.</li> <li>4. Quando os grupos terminarem de preencher a lista de pressupostos, o/a facilitador/a explica o que é o pensamento crítico.</li> <li>5. A fase seguinte está relacionada com o método denominado '<i>E se...</i>', em que se inicia um processo de pensamento crítico colocando questões que começam com as palavras '<i>E se...</i>'. O/a facilitador/a seleciona um dos pressupostos listados pelos grupos e começa com a pergunta "<i>E se...</i>"</li> <li>6. Os/as participantes são convidados/as a responder às questões apresentadas.</li> </ol>
<b>Reflexão</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Que conhecimentos ou aprendizagens tem sobre si próprio?</li> <li>• A atividade ajuda-o a trabalhar a sua capacidade de argumentação?</li> <li>• Se se deparasse com situações difíceis que tenha vivido anteriormente, pensaria noutras soluções? Tomaria uma decisão diferente?</li> </ul>
<b>Referências</b>	<p>Guia para formação desenvolvido no âmbito do Projeto Erasmus + Creative thinking in literacy and language skills (2016)</p>



## Ficha de trabalho para o/a Facilitador/a

### Atividade „Desafiando Pressupostos“

"Ter pensamento crítico não é difícil, mas exige empenho. Na verdade, podem surgir pequenos obstáculos que nos podem fazer tropeçar pelo caminho, impedindo-nos de atingir os nossos objetivos." Os nossos pressupostos baseiam-se frequentemente na nossa experiência ou no que nos foi dito numa situação anterior, algo a que podemos chamar "conhecimento transmitido", que na grande maioria dos casos é considerado válido. No entanto, a incapacidade de desafiar os pressupostos e de aceitar as coisas como elas são, pode restringir seriamente a nossa capacidade de encontrar novas ideias, métodos, conceções, etc. Por conseguinte, o ato consciente e deliberado de pôr em causa os pressupostos pode e deve ser utilizado no pensamento crítico. Quando confrontados com um cenário ou uma afirmação, devemos tentar perceber se estamos a efetuar pressupostos sobre a situação que podem, em última análise, levar-nos a uma solução previsível."

Por exemplo, para a afirmação: "Um formador experiente é a melhor pessoa para preparar uma sessão", a lista de pressupostos pode incluir:

- A experiência é um indicador de qualidade
- Uma pessoa sem experiência de educação não seria boa a preparar uma sessão de formação
- A preparação das sessões de formação não é um processo democrático
- Uma pessoa precisa de preparar sessões de formação
- É necessário preparar uma sessão de formação
- O professor deve preparar sessões de formação

Para o processo de "E se...", podemos partir de uma frase que se opõe a um dos pressupostos, como por exemplo: „E se não tivéssemos preparado a aula?“

(Desafiando o pressuposto de que uma aula precisa de ser planeada).

Possíveis respostas de outros grupos, como exemplo:

- Podemos definir um tópico e convidar os adultos a começar a discuti-lo e ver até onde nos leva.
- Podemos pedir aos adultos que concebam uma sessão de formação para si.
- Podemos introduzir um tópico e perguntar aos adultos o que é que eles acham que precisam de saber ou aprender sobre esse tópico.
- Podemos informar os adultos sobre a forma como serão avaliados sobre o tema e deixá-los gerir a sua própria aprendizagem, individualmente ou em pares.
- Podemos partilhar ou utilizar um plano de sessão que tenha sido definido por outra pessoa.
- Podemos simplesmente fazer uma avaliação sobre o tópico e ver se os adultos necessitam de aprender sobre o mesmo.



## Ficha de trabalho para os/as participantes

### Atividade „Desafiando Pressupostos“

Declaração	Enumerar os pressupostos
" Um formador experiente é a melhor pessoa para preparar uma sessão "	

